



BANCOS ESTÃO MAL NA MESA

Em rodada que tratou de saúde, condições de trabalho e segurança, Fenaban não quis debater metas que adoecem. Bancários deixaram claro: Campanha 2013 tem de trazer solução para sufoco e pressão que deterioram rotina

Os bancos começaram muito mal a Campanha Nacional Unificada 2013. Na primeira rodada de negociação nos dias 8 e 9, a postura dos representantes da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) foi, para dizer o mínimo, arcaica. Na avaliação da presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, a velha resposta de que metas não podem ser debatidas porque se referem à gestão das instituições financeiras não serve e não será aceita.

“Os bancários estão adoecendo. Ano a ano, epidemias assolam a categoria, como estresse, depressão, síndrome do pânico e LER/Dort. Deixamos claro aos bancos, na mesa de negociação, que a Campanha 2013 não se resolverá sem uma solução para esse grave quadro que é hoje a maior preocupação da categoria”, ressalta a dirigente (*leia mais na página 3*).

ASSÉDIO MORAL – O Comando Nacional dos Bancários cobrou o aprimoramento do instrumento de combate ao assédio moral, conquistado em 2011. Os trabalhadores querem que o prazo de apuração das denúncias encaminhadas aos bancos, de até 60 dias, caia para até 30 dias.

Para os bancos, esse e outros temas de saúde devem ser deba-

tidos na mesa temática, ao longo do ano. “Cobramos mais efetividade dessas mesas”, lembra a presidenta do Sindicato.

RANKING – O Comando Nacional informou que a cláusula 35ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) vem sendo sistematicamente desobedecida por todos os bancos. Conquistada em 2011, a cláusula proíbe a divulgação das listas (os “rankings”) de performance no cumprimento de metas, usadas para pressionar e assediar os bancários.

A Fenaban se comprometeu a reorientar pelo respeito e cumprimento da cláusula, assim como com a proibição de transporte de valores por bancários.

PCD – Os bancos não aceitaram a reivindicação de que os trabalhadores com deficiência (PCD) tenham direito ao abono das faltas em todas as ocasiões em que houver necessidade de conserto, reparo ou aquisição de próteses. Alegam que a situação vem sendo atendida em cada empresa.

APOSENTADOS – Os dirigentes ressaltaram a necessidade de manutenção do plano de saúde na aposentadoria, nas condições vigentes na ativa. Para a Fenaban, o assunto nem deve ser discutido, pois é “liberalidade” de cada banco.



▶ Comando Nacional dos Bancários critica postura dos bancos na primeira rodada de negociação

SEGURANÇA – Para o Comando Nacional dos Bancários, segurança é preservação da vida de trabalhadores e clientes. Os negociadores da Fenaban disseram concordar com esse princípio, ao que os representantes dos trabalhadores reba- teram: parcela cada vez menor do lucro é investida em segurança.

A ampliação dos casos de roubo a bancos e da violência contra os trabalhadores foi destacada pelo Comando, principalmente os sequestros dos bancários que portam chaves de cofres e de agências. Na última semana, dez foram vítimas desse tipo de ataque.

Os bancos recusaram a proposta do fim da guarda das chaves, alegando que não é a causa dos sequestros. “Isso tem de acabar e deixamos isso muito claro na mesa de negociação”, destaca Juvandia.

Os dirigentes sindicais cobram que a abertura/fechamento das agências seja feita por empresas especializadas e lembraram que isso ocorre na maior parte das agências da Caixa Federal.

Na mesa sobre segurança surgiu uma das primeiras “pérolas” dos bancos: o negociador da Fenaban, Magnus Apostólico, sugeriu que os trabalhadores busquem a via judicial para reparar eventuais danos psicológicos, físicos ou mesmo financeiros que venham a ter em função do adoecimento causado pelos sequestros ou assaltos violentos aos bancos.

A categoria reivindica o pagamento dos gastos com medicamentos necessários ao atendimento médico/psicológico de vítimas desses casos, assim como a estabilidade no emprego. “Quere-

mos resolver o problema na mesa de negociação, não concordamos com os bancos que preferem resolver judicialmente”, destaca a presidenta do Sindicato.

CALENDÁRIO – A segunda rodada de negociação foi marcada para quinta e sexta-feira, dias 15 e 16, quando será tratado os temas de emprego e igualdade de oportunidades. Banco do Brasil tem negociação dia 14 e Caixa fez a primeira reunião específica no dia 9 (*leia na página 2*).

No dia 22, os bancários fazem passeata em todo o Brasil e você já pode mandar sua frase para o protesto pelo www.spbancarios.com.br. A caminhada em São Paulo sairá da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), às 18h30.



Saúde, condições de trabalho e segurança na tvweb

A próxima edição do *Momento Bancário com a Presidenta* abordará saúde, condições de trabalho e segurança. O programa será exibido, excepcionalmente, na quarta-feira 14, às 20h, ao vivo pelo www.spbancarios.com.br. A secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares, e a médica Maria Maeno, pesquisadora da Fundacentro, são as convidadas dessa edição. Você já pode mandar perguntas ou comentários para debate@spbancarios.com.br. Filme – Na ocasião será lançado curta-metragem sobre Jornada, Saúde e Condições de Trabalho, dentro da série 90 anos do Sindicato.

AO LEITOR

Reivindicações na mesa

Iniciamos, na semana passada, as rodadas de negociação com os bancos. Na primeira, discutimos saúde, condições de trabalho e segurança.

O fim das metas abusivas é prioridade na Campanha Nacional Unificada 2013. Dos mais de 9 mil bancários que responderam à consulta em nossa base, 83,2% apontaram o combate ao assédio moral como prioridade da campanha, e 85,3% acham que é muito importante discutir metas abusivas. As duas questões estão interligadas porque é a cobrança por metas que leva ao assédio moral e ao adoecimento. Queremos o fim da cobrança diária (via torpedo, sistema e reuniões) imposta pelos bancos.

A Fenaban insiste que as doenças ocupacionais não têm relação com as condições de trabalho. Mas sabemos que nossa categoria está entre as que têm um dos maiores índices de licenças médicas em função da forma de gestão dos bancos que apostam numa rotina de metas abusivas, extrema pressão e assédio moral como forma de aumentar a produtividade. De acordo com dados do INSS, 21.144 bancários foram afastados no ano passado, em todo o país – 27% por LER/Dort e 25,7% por transtornos mentais e comportamentais.

Vamos juntos reivindicar melhores condições de trabalho e respeito aos trabalhadores!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Cenop 1900 é foco de assédio moral

Portal do Inferno denuncia cobrança de metas abusivas no setor instalado no complexo São João

“O número de colegas que usam medicamentos antidepressivos só aumenta.” A denúncia parte de funcionária do Cenop 1900 instalado no Complexo São João do Banco do Brasil, no Centro, em frente ao qual o Sindicato promoveu a manifestação Portal do Inferno. O ato lúdico na quinta 8, além dos discursos de dirigentes sindicais criticando a situação dos bancários que adoecem por

conta dos assédios moral e psicológico, contou com a presença de “demônios” para chamar a atenção da população.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5347

Negociação – Saúde e condições de trabalho serão temas da negociação específica da Campanha Nacional 2013, na quarta-feira 14, entre representantes dos funcionários e do BB. ✪



▶ Bancários denunciam assédio moral e psicológico no setor

CAIXA FEDERAL

Saúde abre as negociações

Dirigentes sindicais cobram respostas a pendências, mas banco não se posiciona

Na negociação específica da Campanha 2013, para tratar de saúde do trabalhador, Saúde Caixa e condições de trabalho, na sexta 9, a direção do banco não se posicionou em relação às reivindicações dos empregados.

Os dirigentes sindicais reforçaram ser essencial aumentar o número de empregados por unidade. Em 2003 a média nacional era de 46 bancários por agência e, em 2012, caiu para 20. “Vincular



▶ É preciso aumentar média de empregados por agência

a produtividade com a quantidade de empregados por unidade é absurdo pois, além de não levar em conta as demandas sociais tão importantes para o país, sobrecar-

rega os bancários”, afirma Dionísio Reis, integrante da Comissão Executiva dos Empregados. ✪

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5369

SANTANDER

Cipa do Casa 3 começa quarta

Sindicato apoia quatro candidatos na eleição nos dias 14 e 15. Todo bancário pode votar

O mobiliário está adequado para suas funções? E a iluminação? Ficar atento a essa e outras questões e cobrar medidas do banco para solucioná-las faz parte das atribuições da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

Nos dias 14 e 15 de agosto,

quarta e quinta-feira, das 10h às 17h30, os funcionários do Casa 3 (Centro Administrativo Santander), na zona sul, elegem seus representantes para a Cipa.

O Sindicato apoia as candidaturas dos trabalhadores: Airtton Mendes da Hora, Natan de Sousa Paulo, Noêmia de Olivei-

ra Carvalho e Maria Cleidemar Queiroz da Cruz.

Todos os funcionários da concentração podem votar, mas em apenas um candidato.

Sindicalize-se – O Sindicato promove campanha de sindicalização no Call Center do Santander, prédios SP1 e SP2, nesta quarta e quinta-feira, dias 14 e 15. Associe-se e fortaleça a luta! ✪

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca os empregados do HSBC Bank Brasil S. A. – Banco Múltiplo, sócios e não sócios, do município de Osasco, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 15 do mês de agosto de 2013, em primeira convocação às 18h e, em segunda convocação às 18h30, na Subsele do Sindicato - Regional Osasco - situada à Rua Presidente Castello Branco, 150, Centro, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia:

Informações sobre o pagamento da ação coletiva promovida pelo Sindicato em face do HSBC Bank Brasil S. A. – Banco Múltiplo, com trâmite perante a 3ª Vara do Trabalho de Osasco, sob o nº 0000171.44.2010.5.02.0383, que teve como objeto o pagamento das horas extras trabalhadas no banco durante o feriado de 2010, referente ao aniversário do município de Osasco – 19 de fevereiro.

São Paulo, 13 de agosto de 2013

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO CAIXA GERAL BRASIL S.A., sócios e não sócios do Sindicato, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juruatiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 de agosto de 2013, em primeira convocação às 10h e em segunda convocação às 10h30, no Sindicato – Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação da Participação nos Lucros ou Resultados de 2013, que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, do ano de exercício de 2013, a ser celebrado com o BANCO CAIXA GERAL BRASIL S.A.;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, que tem por objeto a adesão à Lei nº 11.770/2008, pelo BANCO CAIXA GERAL BRASIL S.A., para prorrogação da licença-maternidade a todas as suas empregadas;

Discussão e deliberação sobre a proposta do Acordo Coletivo Aditivo de Trabalho, para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 55ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013.

São Paulo, 13 de agosto de 2013

Juvandia Moreira Leite
Presidenta

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Pressão por metas adoecce milhares

Modo de gestão dos bancos, que cobra venda de produtos a qualquer custo, cria rotina "maldita" nas agências e concentrações

“Sou bancário há 13 anos. Trabalho em agência e sou gerente, obrigado a cobrar meus caixas para cumprir metas. Sou muito pressionado para isso. A cobrança é diária. Por conta dessa pressão maldita, muitos fazem coisa errada. E a cobrança da gerência regional, muitas vezes, chega verbalmente, em reuniões. Quando repasso as metas para os caixas, muitos nem acreditam no número tão alto a ser atingido, e não tenho nem como comprovar. Fora a meta mensal, quase todos os dias temos os desafios do dia. Tem o dia do crédito, o dia do seguro,

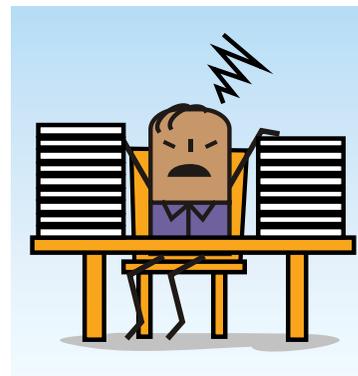
de vários produtos. Nesse dia, de duas em duas horas preciso mandar e-mail para o gerente regional, com cópia para todos os outros gerentes de agências da região, informando como está o andamento, o que conseguimos vender.”

O depoimento desse bancário que não pode se identificar retrata a rotina de milhares de trabalhadores nos bancos. Grande parte deles adoeceu e foi obrigada a se afastar das atividades em busca de cura para doenças como depressão, síndrome do pânico, estresse, LER/Dort.

Em 2012, mais de 21 mil fo-

ram afastados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), metade deles por adoecimento resultante da pressão ou do ritmo estressante do trabalho.

Na primeira rodada de negociação da Campanha 2013, os bancos se recusaram a debater as metas e a pressão que adoecem, afirmando que isso é uma questão de gestão. “A gestão é problema dos bancos, mas a saúde dos trabalhadores é problema nosso. Se não aceitam nossas propostas, porque acham que isso interfere na forma de gerenciar as instituições financeiras, que apresentem

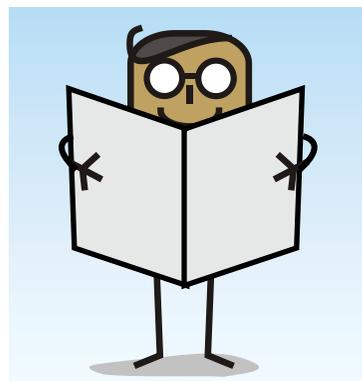


o que vão fazer para que as metas não sejam mais indutoras de sofrimento e responsáveis pela legião de adoecidos que vemos na categoria bancária”, cobra a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. ✨

ABONO-ASSIDUIDADE

Chega de trabalhar de graça nos bancos

Todos os funcionários devem ter direito às cinco faltas abonadas no decorrer do ano



Ausência permitida para interesse pessoal na Caixa Federal, abono-assiduidade no Banco do Brasil. Não importa o nome que se dê, o fato é que os trabalhadores desses bancos públicos têm direito a cinco faltas abonadas no ano, referentes aos cinco dias 31 que trabalham sem receber.

As folgas são usadas da maneira como o trabalhador qui-

ser, para lazer, estudo. “Em geral uso minhas folgas quando tenho alguma prova mais puxada na faculdade. Mas também já as usei para acompanhar minha irmã ao médico”, relata uma bancária da Caixa, sobre a utilização da Apip.

A reivindicação, que tem por objetivo melhorar a qualidade de vida dos bancários, foi apresentada durante a rodada de negociação da semana passada. A resposta da Fenaban foi: “você já reivindicaram isso no

ano passado e já dissemos não”.

Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, isso não quer dizer nada. “Se deixássemos de reivindicar a cada “não” dito pelos representantes dos bancos, os bancários nem teriam mais direitos. Os bancários estão em campanha e na luta para ampliar suas conquistas. Trabalhamos de graça cinco dias por ano e queremos que todos os bancários tenham direito a abonar esse dias, como já acontece nos bancos públicos.” ✨

TERCEIRIZAÇÃO

Luta contra PL 4330 em Brasília

A CUT e o Sindicato começam a semana lutando contra o Projeto de Lei 4330, que regulamenta a terceirização fraudulenta de mão de obra. Na segunda-feira 12, dirigentes da Central voltaram à mesa de negociação em Brasília com as demais centrais, governo federal, deputados e empresários, na comissão quadripartite (até o fechamento dessa edição não havia resultado sobre a reunião). Na terça-feira 13, os trabalhadores iniciam vigília no Congresso Nacional para pressionar deputados a não aprovar o projeto, que pode ser colocado em votação

na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ), no dia 14.

A tarefa é pressionar os parlamentares a votar contra a proposta. De autoria do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), o projeto que precariza ainda mais a vida dos trabalhadores terceirizados já recebeu aval do relator do texto na CCJ, o deputado Arthur Maia (PMDB-BA).

“A CUT está na mesa de negociação para tentar construir um acordo capaz de regulamentar a terceirização sem que isso seja sinônimo de precarização, redução de direitos, de



Paulista parou no dia 6

salários e enfraquecimento da representação sindical. Mas também faremos o enfrentamento em Brasília para impedir que um texto com uma série de ataques aos trabalhadores seja votado e aprovado”, afirma o presidente nacional da CUT, Wagner Freitas. ✨

vem pra luta vem!

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DESTE ANO

REAJUSTE SALARIAL

11,93% (5% de aumento real, além da inflação)

PLR

Três salários mais R\$ 5.553,15

PISO

R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO, 13ª CESTA E AUXÍLIO-CRèche/BABÁ
R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)

**ABONO-ASSIDUIDADE**

Cinco ausências abonadas, relativas aos cinco dias 31 do ano que não são pagos

EMPREGO

Fim das demissões em massa, mais contratações, combate ao PL 4330 que regulariza a terceirização fraudulenta, pela ratificação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)

PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS) para todos os bancários

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

Pagamento para graduação e pós

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Com o fim das metas individuais e abusivas, da meta do dia e do assédio moral que adoecem os bancários

**SEGURANÇA**

Mais proteção nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES para bancários e bancárias, trabalhadores com deficiência e contratação de pelo menos 20% de afro-descendentes

PAUTA GERAL

Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 12°C Máx. 29°C	Min. 8°C Máx. 18°C	Min. 7°C Máx. 13°C	Min. 8°C Máx. 16°C	Min. 10°C Máx. 18°C

PROGRAME-SE
FESTA DO CHOPE



Os sindicalizados já podem retirar seu convite para a 7ª Festa do Chope, em comemoração ao Dia do Bancário (28). O evento é dia 23, das 18h às 23h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). As atrações não são poucas: DJ, pista de dança, comidinhas do Café dos Bancários, bateria da escola de samba Tom Maior e muita alegria da categoria! A entrada custa R\$15 e é necessária a apresentação do convite, que dá direito a uma caneca, chope e refrigerante gratuito durante a festa. Cada sócio pode comprar apenas mais um convite, para seu acompanhante.

CINEB NA TERÇA

Na Quadrada das Águas Perdidas é o filme escolhido para a sessão do CineB desta terça-feira 13. A exibição será no Auditório Amarelo do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) e começa às 19h. Reserve seu ingresso gratuito pelo 3188-5210. O CineB é parceria entre o Sindicato e a Brazucah. A classificação é livre e a sala terá apenas 80 lugares disponíveis. Garanta sua vaga!

CPA-10 E MATEMÁTICA

Entre os cursos mais procurados do Centro de Formação Profissional do Sindicato, dois estão com inscrições abertas com início no dia 17. CPA-10, com aulas aos sábados e domingos, das 8h às 14h30, custa R\$ 700 e sócios pagam R\$ 360. Matemática Financeira ocorre aos sábados, das 9h às 13h, com o custo de R\$ 440, sócios pagam R\$ 220. Inscreva-se pelo 3188-5200.

DESCONTO NO INGLÊS

Sócios ganham 40% de desconto por mês para aprender inglês na UNS, escola conveniada ao Sindicato, que estipula o prazo de 18 meses para o aluno falar o idioma. Informações: 4228-1244.

ATENÇÃO, BANCÁRIO!

Nesta terça 13, a Central de Atendimento Pessoal e Tesouraria finalizarão o expediente às 18h.

GRADUAÇÃO DIEESE



As inscrições para a graduação em Ciências do Trabalho da Escola Dieese estão abertas até o dia 30 de outubro. O processo seletivo, em duas etapas, terá redação e entrevista com os candidatos. A inscrição pode ser feita na sede da Escola Dieese (Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia) de segunda a sexta das 9h às 20h ou pelo portalescola.dieese.org.br.

CORRUPÇÃO

CPI para apurar propinoduto tucano

Objetivo do deputado Marcolino é investigar denúncias de pagamento de propinas a integrantes do governo estadual

Analisar as denúncias sobre pagamento de propina a dirigentes do PSDB – partido que governa o estado há 20 anos – por empresários de multinacionais. É isso que pretende o deputado estadual, Luiz Claudio Marcolino, ex-presidente do Sindicato.

O líder do PT na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) convoca a população a ocupar o parlamento paulista para pressionar deputados da base do governo Alckmin a assinar o pedido de uma CPI do Propinoduto do PSDB, a partir das 14h da terça 13 e da quarta 14.

O PT já recolheu 26 assinaturas de 32 necessárias para instaurar a CPI. Na quarta 14, também haverá um ato convocado por movimentos sociais contra a corrupção no Metrô e na CPTM e por melhorias no transporte público, com concentração a partir das 15h no Vale do Anhangabaú.

Informações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e de



tribunais europeus mostram que políticos do PSDB deram aval à formação de carteis, pela Siemens e pela Alstom, em troca de propinas. Os valores desviados podem chegar à casa dos bilhões, segundo o promotor Marcelo Mendroni, do Ministério Público (MP) de São Paulo.

Desde 2008, o Partido dos Trabalhadores já protocolou 13 representações nos ministérios públicos Federal e Estadual – que seguem sob sigilo – sobre casos de corrupção envolvendo tucanos e empresas que possuem contratos com o governo

também na CPFL, no DER e na Cesp. “Isso revela uma grande estrutura de corrupção e lavagem de dinheiro. Vamos tentar novamente uma CPI para apurar essas irregularidades. Mesmo com as denúncias, o governo do estado não só manteve, mas ampliou os contratos com a Alstom e a Siemens”, critica Marcolino. Três pedidos de CPI sobre denúncias envolvendo a Alstom, a Siemens e o transporte público administrado pelo governo do estado foram protocoladas, mas todas engavetadas. ✚

CORRIDA

Bancários atletas fazem bonito

A temperatura de 11 Cº na manhã do domingo 11 não intimidou os bancários atletas que participaram da 18ª Corrida Centro Histórico. A parceria do Sindicato com a Corpore teve patrocínio da Líquido e já é tradição no mês em que se comemora o Dia do Bancário (28 de agosto).

Jandelson Miranda, do HSBC, ficou em primeiro, com 35 minutos e 33 segundos. Entre as bancárias, a campeã

foi Suzana Christina Gottlob, do Itaú, com 37 minutos e 22 segundos. Eles ganharam do Sindicato um tablet Galaxy Samsung e troféu.

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, entregou os prêmios. “A prova é especial. A história dos bancários nas ruas do Centro é muito forte e a corrida é um incentivo para que os trabalhadores possam cuidar melhor da saúde”, comentou Juvandia. ✚



MARCIO

